

## **A contribuição da educação física e seus efeitos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no ensino infantil**

**The contribution of physical education and its effects on the development of fundamental motor skills in early childhood education**

**La contribución de la educación física y sus efectos en el desarrollo de las habilidades motrices fundamentales en la educación infantil**

Recebido: 14/11/2022 | Revisado: 23/11/2022 | Aceitado: 25/11/2022 | Publicado: 02/12/2022

**Bruno Maxwell da Silva Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2246-838X>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: bgomes00@hotmail.com

**Dennyson de Melo Prestes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-2246-1568>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: dprestes74@gmail.com

**Aluísio Avelino Pinto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1192-0446>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: aluuisioavelino@gmail.com

**Julieth Lucas Lobato**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3391-9211>  
Centro Universitário Fametro, Brasil  
E-mail: juliethlucas@hotmail.com

### **Resumo**

As manifestações do desenvolvimento motor se notabilizam como uma aplicação direta do trabalho de profissionais especializados em acordo com conteúdos relevantes. Há estudos que mostraram preocupação com o desenvolvimento infantil e a direta influência cultural no desempenho motor. O objetivo deste estudo é compreender as contribuições da Educação Física e sua influência no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no ensino infantil. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado por meio de uma pesquisa de caráter sistemático e exploratório, utilizando-se das bases de dados Lilacs, PubMed, Scielo e artigos científicos disponíveis na plataforma Google acadêmico, em português e inglês, com restrições de datas, entre os anos de 2011 a 2022. Deste modo, busca-se oferecer informações que possam contribuir com os gestores da área de ensino, profissionais de licenciatura em educação física, e áreas pertinentes para a aplicação adequada no ensino infantil, a fim de inibir probabilidades da alteração fora do padrão no perfil motor, ou tornar apto na identificação quando necessário.

**Palavras-chave:** Educação física; Desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais; Ensino infantil.

### **Abstract**

The manifestations of motor development stand out as a direct application of the work of specialized professionals in accordance with relevant contents. There are studies that have shown concern with child development and the direct cultural influence on motor performance. The objective of this study is to understand the contributions of Physical Education and its influence on the development of fundamental motor abilities in early childhood education. This is a literature review, conducted through a systematic and exploratory research, using the databases Lilacs, PubMed, Scielo and scientific articles available on the Google academic platform, in Portuguese and English, with date restrictions, between the years 2011 and 2022. Thus, we seek to offer information that can contribute to the managers of the teaching area, professionals in physical education degrees, and pertinent areas for the appropriate application in early childhood education, in order to inhibit probabilities of out-of-standard alterations in the motor profile, or to make them capable of identification when necessary.

**Keywords:** Physical education; Development of fundamental motor skills; Early childhood education.

### **Resumen**

Las manifestaciones del desarrollo motor destacan como una aplicación directa del trabajo de los profesionales especializados de acuerdo con los contenidos pertinentes. Hay estudios que han demostrado la preocupación por el desarrollo infantil y la influencia cultural directa en el rendimiento motor. El objetivo de este estudio es conocer las

aportaciones de la Educación Física y su influencia en el desarrollo de las habilidades motoras fundamentales en la educación infantil. Se trata de una revisión bibliográfica, realizada a través de una investigación sistemática y exploratoria, utilizando las bases de datos Lilacs, PubMed, Scielo y artículos científicos disponibles en la plataforma académica Google, en portugués e inglés, con restricciones de fecha, entre los años 2011 y 2022. Así, se busca ofrecer información que pueda contribuir a los gestores del área de la enseñanza, profesionales de las carreras de educación física y áreas relevantes para la correcta aplicación en la educación infantil, con el fin de inhibir las probabilidades del cambio de norma en el perfil motor, o hacerlo apto en la identificación cuando sea necesario.

**Palabras clave:** Educación física; Desarrollo de las habilidades motrices fundamentales; Educación infantil.

## 1. Introdução

A infância se caracteriza como um período de transformações progressivas e pela expansão de habilidades físicas, afetivas, cognitivas e sociais (Daelmans et al., 2015). A criança que desperta sua vivência de rotina em um ambiente escolar, adquirir uma quantidade variada de experiências de movimentos atingidos ao longo do seu desenvolvimento, contudo, estas experiências necessitam de uma organização e aperfeiçoamento, propondo que as atividades de movimento sejam executadas com maior complexidade a fim de que as possibilidades sejam expandidas para a sua vida cotidiana. As habilidades motoras fundamentais são constituídas por um conjunto de habilidades tais como; locomoção, onde se insere a corrida o salto e rolamento, a estabilidade que está relacionada ao equilíbrio sobre uma perna ou com apoio de uma barra e a habilidade de manipulação abrangendo a condição de arremessar, chutar e pegar (Gallahue et al., 2013). É a condição para a realização de um movimento voluntário que atingi uma meta com redução de tempo e esforço, assegurando enorme confiança (Ávila & Sousa, 2017).

Através desse entendimento, busca se analisar a grande contribuição de se trabalhar o desenvolvimento motor da criança na educação infantil. As habilidades motoras fundamentais nas crianças apresentam condições de desenvolvimento até a idade de sete anos (Gallahue, 2007). A Educação Física escolar se empregaria em uma disciplina que poderia contribuir na cultura corporal de movimento e nos seus conteúdos, integrando o aluno. As diversas modalidades devem ser utilizadas como ferramentas de comunicação, expressão, lazer e cultura. O fator fisiológico ou biomecânico não deve ser exclusivo e preponderante para a compreensão do corpo, mas deve-se compreendê-lo em aspectos, sócios culturais.

A importância de ter um professor com conhecimentos específicos na área da educação física no ensino infantil é um assunto que já culminou em diversas discussões sobre essa questão, desde a implementação da Lei de Diretrizes e Base Nacional de Educação (LDB) n. 9.394/96 (Brasil, 1996). De acordo com LDB (Art. 26, § 3º): "A educação física, aliada à assessoria pedagógica nas escolas, é um componente curricular da educação básica, baseado em faixas etárias e Condição da população escolar, aulas noturnas são opcionais". Na educação infantil e nos primeiros anos escolares, é necessário que as crianças tenham a mais ampla experiência cultural possível em suas atividades, com a experiência de múltiplas formas de se exercitar, praticar sobre a estrutura corporal e ter a oportunidade de desenvolver essas experiências aplicando-as durante sua existência. No momento, o ambiente escolar se coloca como importante ferramenta, pelo fato de está inserido em um ambiente social completamente diferente de antes. Outrora, as brincadeiras de ruas eram muito utilizadas pelas crianças, hoje a alta sensação de insegurança e urbanização vigente (principalmente nas grandes cidades) criam obstáculos, dando às escolas a oportunidade de que precisam para o desenvolvimento pessoal.

O presente estudo de revisão bibliográfica teve como objetivo compreender as contribuições da Educação Física e sua influência no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no ensino infantil. Especificando analisar o desempenho, compreender a necessidade de um profissional com formação e conhecimentos técnicos ao ministrar as aulas que desenvolvam essas habilidades e identificar a importância da aplicação das aulas de educação física no desenvolvimento e desempenho das habilidades motoras fundamentais nas crianças nos primeiros anos de ensino.

## 2. Metodologia

O presente estudo corresponde a um trabalho de revisão bibliográfica, realizado por meio de uma pesquisa com abordagem sistemática e exploratória, utilizando-se das bases de dados, Lilacs, PubMed, Scielo e artigos científicos da plataforma Google acadêmico. Para a conformidade com o propósito desta revisão, foram elaboradas tabelas no sentido de, sistematizar e organizar os estudos incluídos na corrente análise. Galvão & Pereira (2014) esclarecem que as revisões sistemáticas podem se caracterizar como estudo complementar ao serem direcionadas com questões bem definidas que utilizam como fonte artigos científicos que relatam resultados preliminares. Ainda assim, de forma geral, a pesquisa exploratória dispõe de modelo de pesquisas bibliográficas e estudo de caso. É uma sondagem bibliográfica sobre o assunto (Freitas, 2013). De acordo com Oliveira (2017), as pesquisas exploratórias visam, mediante a um planejamento adaptado, observar e compreender os mais variados aspectos ao caso estudado pelo pesquisador.

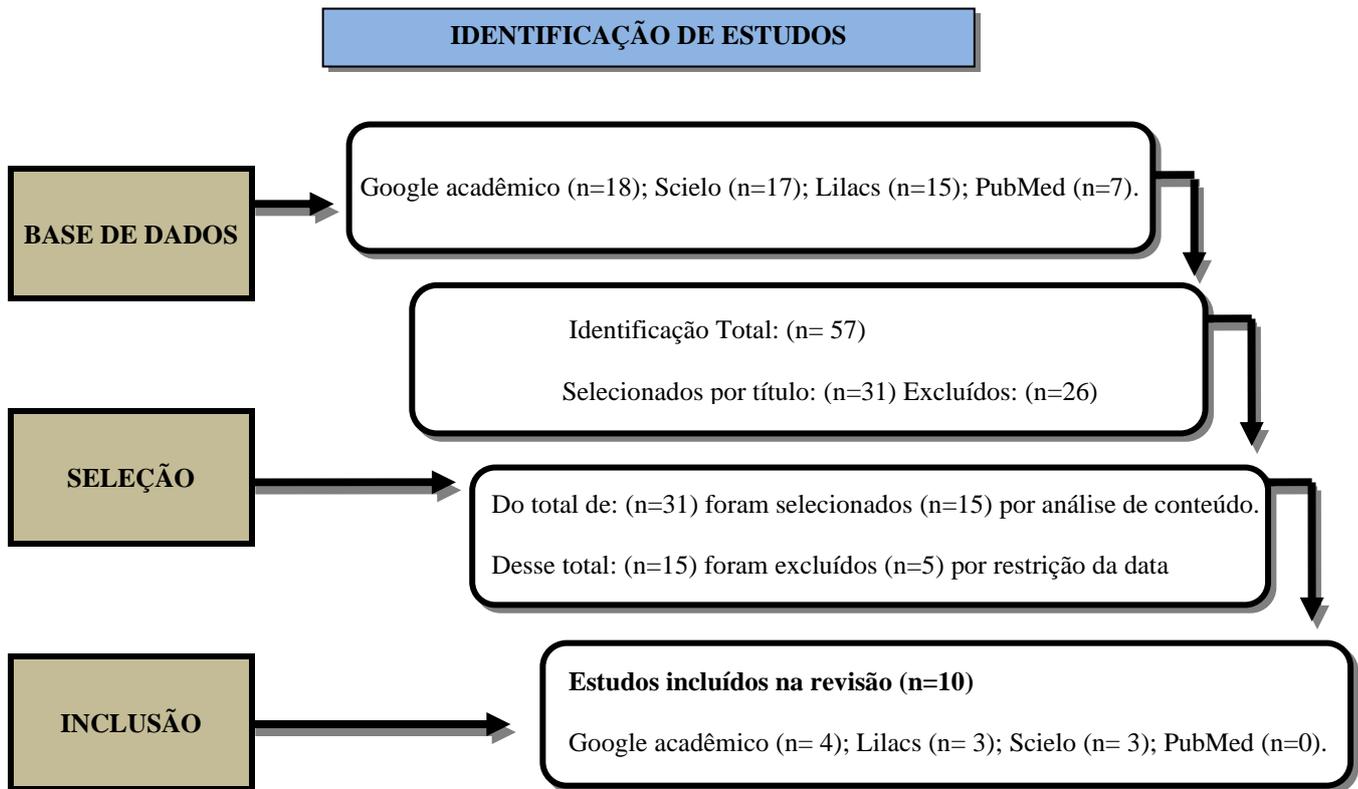
As pesquisas de levantamentos bibliográficos apresentam uma constância maior, porém, em algum momento, as maiorias das pesquisas científicas passam por uma etapa exploratória, considerando que o pesquisador busca adaptar-se com o fenômeno que planeja estudar. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave. Educação Física; Desenvolvimento das Habilidades Motoras fundamentais; Ensino Infantil. O método de seleção e inclusão do material pesquisado ocorreu através da análise de conteúdo onde, possibilitou a produção de resultados sobre a observação dos dados catalogados de forma científica. Portanto, a análise de conteúdo se baseia na teoria de uma opinião crítica e dinâmica que exige que as descobertas possuam relevância em sua tese (Cunha, 2008). Foram excluídos artigos que não tinham ligação com o conteúdo. Observou-se o período das publicações para sua inclusão estando entre os anos de 2011 a 2022, idioma em português e inglês, em relação direta com o tema; a contribuição da educação física e seus efeitos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no ensino infantil.

## 3. Resultados

Atendendo aos critérios para a realização do presente estudo, foram aplicados métodos de triagem que pudessem auxiliar os autores na busca de pesquisas publicadas nas bases de dados selecionadas e que estivessem alinhados ao tema de discussão. Em princípio, foram identificados (n= 57) trabalhos dos quais, estando eles destacados como; Google acadêmico com 18 (dezoito), Scielo com 17 (dezesete), Lilacs com 15 (quinze) e por fim a plataforma PubMed com 07 (sete) artigos. Após a observância do título esse número reduziu para (n= 31), sendo excluídos (n=26). Desse total remanescente, utilizou-se a verificação da restrição de datas da publicação e a análise de conteúdo, que quando estando encaminhada a questionamentos sobre o que ocasiona o efeito da informação, aumenta o significado e demanda um maior conhecimento teórico do analista (Cunha, 2008).

Buscou-se propor mecanismos organizados que pudessem orientar indicadores relevantes encontrados na literatura, visando aprofundar as indagações referentes aos efeitos da educação física no ensino infantil, a importância da orientação de um profissional habilitado na função e o papel da disciplina no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. Por fim, atingiu um total de (n=10) artigos definidos para serem incluídos nesta revisão bibliográfica. A seguir na Figura 1, de forma específica, através do fluxograma, a representação ocorrida no processo de identificação dos estudos selecionados.

**Figura 1** – Fluxograma da seleção dos estudos para inclusão na pesquisa.



Fonte: Autores.

Dos (n=10) artigos selecionados com base na nossa metodologia para fazer parte dos quadros 1- 2 - 3 de descrição resumida, 09 (nove) trabalhos denotaram que as aulas de Educação Física no ensino Infantil demonstraram ser importante mecanismo na promoção de efeitos expressivos no desenvolvimento motor das crianças. Santos et al. (2022) evidenciam em estudo, a necessidade dos pais encorajarem seus filhos à prática regular de atividade física e disponibilizar oportunidade motora na primeira infância em decorrência a uma diminuição dos problemas originados pelo transtorno do desenvolvimento da coordenação. As atividades estimuladas na infância auxiliam na formação de um adulto ativo que irá buscar formas de conservar a saúde através da prática regular de exercícios (Batista et al., 2020). Esta matéria tem um papel fundamental, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras no progresso motor e intelectual dos alunos (Alves, 2019). O conjunto de circunstâncias no ambiente escolar influencia na direção do desenvolvimento motor de crianças (Cotrim et al., 2011). Além disto, Rodrigues et al. (2013) observaram que as aulas de educação física envolvidas em diferentes contextos não são suficiente para promover alteração somática em crianças ao longo do ano letivo. Entretanto, com o professor especialista melhora o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais (Rodrigues et al., 2013). 01 (Um) dos estudos avaliado por Test of Gross Motor Development-2 formado por 201 crianças, com faixa etária entre três e cinco anos na cidade de João Pessoa-PB (Brasil), verificou a dissociação da atividade física total no horário escolar com a competência motora. Contudo, indica a demanda de futuros estudos que analisem a qualidade das aulas nas pré-escolas estudadas (Silva, 2019). Na sequência, os quadros 1- 2 e 3 com informações resumidas de estudos encontrados na literatura.

**Quadro 1** - Descrição resumida dos estudos encontrados na literatura.

METÓDO		PRINCIPAIS RESULTADOS	
	<p><b>Tema:</b> Educação física desenvolvimentista na educação infantil amplia a aquisição e refinamento das habilidades motoras fundamentais.</p> <p>Participaram do estudo 19 crianças, de ambos os gêneros, de três a cinco anos de idade, matriculados em um Centro de Convivência Infantil no interior do Estado de São Paulo. Utilizou-se o teste TGMD-2.</p>		<p>O programa e a prática sistematizada desenvolvimentista ampliou o desenvolvimento motor grosso das crianças de 3 a 5 anos de idade, 30% das crianças mostraram padrões acima da média e superiores ao esperado para a faixa etária. A presença do professor de Educação Física no ensino infantil podem ser potenciais fatores para o desenvolvimento motor adequado das crianças na faixa etária entre 3 e 5 anos de idade.</p> <p><b>Autor:</b> (Briet &amp; Polastri, 2022)</p>
	<p><b>Tema:</b> Associação entre atividade física no horário escolar e competência motora de Pré-escolares com e sem aulas de Educação Física.</p> <p>O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza quantitativa com caráter descritivo, correlacional e de delineamento transversal (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).</p>		<p>Verificou-se que a Atividade Física Total no horário escolar não se associou com a Competência Motora, nem com os subtestes de locomoção e controle de objetos em ambos os grupos (com e sem aulas de Educação Física). A idade se apresentou como um correlato da Competência Motora e habilidades de locomoção e controle de objetos para ambos os grupos e o sexo como correlato apenas para o grupo com aulas de Educação Física.</p> <p><b>Autor:</b> (Silva, 2019)</p>
	<p><b>Tema:</b> Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil.</p> <p>A amostra foi inicialmente composta por 50 crianças, de ambos os gêneros, com idades entre 4 e 6 anos, matriculadas no ensino infantil de uma escola municipal da cidade de Guarulhos. Vinte e cinco crianças foram selecionadas para, ao longo do ano letivo, receber aulas de educação física duas vezes por semana com um professor especializado da área.</p>		<p>Crianças que tiveram atividades com o professor da sala apresentaram redução no nível de atividade física, enquanto que crianças com educação física com o professor especialista apresentaram manutenção no nível de atividade física e melhor desenvolvimento das habilidades motoras. O envolvimento em diferentes contextos de aulas de educação física não é suficiente para promover alteração somática em crianças ao longo do ano letivo. Entretanto, educação física com o professor especialista melhora o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no ensino infantil.</p> <p><b>Autor:</b> (Rodrigues et al., 2013)</p>
	<p><b>Tema:</b> O contexto de desenvolvimento motor de escolares do semiárido: contribuições do modelo processo-contexto.</p> <p>Estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, com o objetivo de investigar a relação bidirecional entre as habilidades motoras fundamentais (HMF) de escolares e o contexto. Usou-se o Test of Gross Motor Development 2 para avaliar as HMF e observações diretas e entrevistas para investigar o contexto.</p>		<p>Os resultados revelam que 96,6% das crianças apresentaram atrasos nas habilidades locomotoras e 89,8% nas habilidades de controle de objetos. Identificou-se que o macro sistema representado pela LDB 9.394/96 e pela Resolução CE 412/2006 se mostrou como o principal responsável pela inibição dos processos proximais e, conseqüentemente, pelos atrasos motores.</p> <p><b>Autor:</b> (Nobre &amp; Valentini, 2016)</p>

Fonte: Autores (2022).

**Quadro 2 - Descrição resumida dos estudos encontrados na literatura**

MÉTODOS		PRINCIPAIS RESULTADOS	
	<p><b>Tema:</b> A influência do gênero e idade no desempenho das habilidades locomotoras de crianças de primeira infância.</p> <p>Este é um estudo transversal, descritivo e de enfoque quantitativo, baseado em um levantamento intitulado ELOS-PRÉ (Estudo Longitudinal de Observação da Saúde e Bem-estar da Criança em Idade Pré-escolar).</p>		<p>Os resultados do presente estudo corroboram sobre o aumento na diversidade e complexidade no comportamento motor. Destaca ainda, que a falta de prática sistematizada pode não fornecer suporte necessário para atingir níveis de desempenho esperados para cada faixa etária. Ressalta que o tipo de profissional responsável pelas práticas é um fator que influencia no desenvolvimento motor das crianças.</p> <p><b>Autor:</b> (D. da S. Oliveira et al., 2013)</p>
	<p><b>Tema:</b> Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares.</p> <p>Foram escolhidas aleatoriamente quinze crianças de uma escola pública (CEPub) e 15 de uma escola particular (CEPar), todas matriculadas no 5º ano do Ensino Fundamental I. As crianças da CEPAr tiveram, ao longo das primeiras quatro séries do Ensino Fundamental I, aulas de Educação Física com profissional da área, enquanto as do grupo CEPub tiveram atividades com professor da grade regular, sem formação em Educação Física.</p>		<p>Os estudos indicaram valores brutos e idade motora equivalente inferiores para o grupo Escola Pública quando comparados com os valores do grupo Escola Particular. Finalmente, testes t não indicaram diferença entre idade motora equivalente e idade cronológica para o grupo de Escola Particular, porém indicaram idade motora equivalente inferior à idade cronológica para o grupo de Escola Pública, no subteste Controle de Objeto. Esses resultados indicam que o contexto escolar influencia o curso de desenvolvimento motor de crianças.</p> <p><b>Autor:</b> (Cotrim et al., 2011)</p>
	<p><b>Tema:</b> O desenvolvimento do equilíbrio corporal e da habilidade motora em escolares de 6 e 7 anos.</p> <p>Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica em uma amostra que consiste em uma turma de 14 alunos de uma escola pública da cidade de Lages-SC. As dependências escolares destinadas à prática de Educação Física na escola onde esse trabalho foi desenvolvido, colchonetes e um banco suco foram utilizados para o desenvolvimento dessas atividades.</p>		<p>A maioria das crianças avaliadas apresentou nível de desenvolvimento entre muito inferior a normal baixo, (n=8, 57,2%) do total amostrado, sendo seis delas (75%) delas, crianças com sete anos de idade. Aos alunos que apresentaram desenvolvimento normal alto e muito superior, quatro escolares do total amostrado (28,6%), podem ser propostas atividades físicas mais desafiadoras, a fim de continuar esse ritmo de desenvolvimento acelerado. Claro que os limites de cada aluno devem ser respeitados e pensados ao elaborar essas atividades.</p> <p><b>Autor:</b> (Ávila &amp; Sousa, 2017)</p>
	<p><b>Tema:</b> Características pessoais e do ambiente associadas com transtorno do desenvolvimento da coordenação</p> <p>Participaram do estudo 42 pais/responsáveis, 27 professores de sala de aula e 05 professores de Educação Física e 42 crianças com idade entre três e 5 anos. Para avaliação foi utilizada a Bateria I (três a seis anos) do teste Movement Assessment Battery for Children - 2 (MABC-2) os testes ocorreram de forma individual, com duração média de 20 minutos e obedecendo ao protocolo estabelecido.</p>		<p>Um dos diferenciais do corrente estudo foi à possibilidade de constatar a influência e importância da participação dos pais no papel de instigador da atividade física regular na primeira infância, com possibilidades de manter seus filhos ativos, interferindo positivamente no TDC (Transtorno do desenvolvimento da coordenação). É importante destacar que o presente estudo apresenta pontos fortes. destaca-se também que este é o primeiro estudo longitudinal a pesquisar características biológicas e ambientais (casa e creche) em crianças pré-escolares com TDC (Transtorno do desenvolvimento da coordenação).</p> <p><b>Autor:</b> (Santos et al., 2022)</p>

Fonte: Autores (2022).

**Quadro 3** - Descrição resumida dos estudos encontrados na literatura.

<b>METÓDO</b>	<p><b>Tema:</b> Análise do efeito de um programa de educação física na educação infantil no desempenho das habilidades motoras básicas fundamentado nos estilos de ensino: descoberta divergente e prática.</p> <p>Pesquisa de campo para analisar o efeito de um programa de educação física no desempenho das habilidades motoras básicas em estudantes de uma Escola Municipal de Educação Infantil, fundamentada nos estilos de ensino Descoberta Divergente e Prática. Foram avaliadas 77 crianças (35 meninos e 42 meninas) entre 4,5 anos e 6 anos de idade, divididas em 3 grupos: Grupo Controle (n=25), Grupo Experimental 1 (n=24) - Descoberta Divergente e Grupo Experimental 2 - Prática (n=28). Os 03 (três) grupos foram submetidos ao teste motor TGMD-3 com o intuito de avaliar o desempenho nas habilidades motoras básicas.</p>	<b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b>	<p>Os resultados indicaram que tanto o grupo controle quanto os grupos experimentais 1 e 2 melhoraram o desempenho do pré para os pós teste nas três classes de desempenho utilizadas. No que se refere às diferenças intergrupos não houve diferença significativa no pré-teste, contudo os resultados indicaram diferenças significativas após o programa de intervenção entre o Grupo Controle e os Grupos Experimentais 1 e 2, sendo que os Grupos Experimentais apresentaram desempenho superior ao grupo controle após o programa de intervenção. Concluímos que aulas de Educação Física para a Educação Infantil são importantes para promover efeitos significativos no desenvolvimento motor das crianças</p> <p><b>Autor:</b> (Bartolo, 2022)</p>
	<p><b>Tema:</b> Aquisição da habilidade motora rebater na educação física escolar: um estudo das dicas de aprendizagem como conteúdo de ensino.</p> <p>O estudo teve o objetivo de investigar o efeito das dicas verbais na aquisição da habilidade de rebater nas aulas de educação física na instituição de ensino, com foco de atenção no seu aspecto perceptivo e motor. Participaram do estudo 84 alunos de 6 a 8 anos de três turmas de uma escola. Cada turma correspondeu a um grupo: sem dicas, com dica perceptiva e com dica motora.</p>		<p>No geral, os resultados mostraram que a rebatida foi mais bem aprendida pelos alunos que tiveram dicas perceptivas em suas aulas. Esses resultados permitem sugerir a dica perceptiva "olho na bola" como uma informação crítica para o desempenho dos alunos na habilidade rebatida, visto que ela promoveu a aprendizagem mais bem sucedida. Ressalta-se a necessidade de se realizar mais pesquisas com uma variedade de habilidades ensinadas na educação física escolar, em diferentes populações escolares.</p> <p><b>Autor:</b> (Silveira et al., 2013)</p>

Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

As execuções de tarefas e vivências relacionada ao indivíduo e seu ambiente pode influenciar em grandes dimensões o desenvolvimento de suas habilidades motoras. Estudos incluídos nessa revisão analisaram o desempenho de habilidades motoras fundamentais desenvolvidas através das praticas e, estando ou não sob a supervisão e orientação de um profissional habilitado na área da disciplina de educação física no ensino infantil e sua importância nesse contexto. A ausência de ação coordenada pode influenciar na aquisição de níveis de desempenho esperados para cada faixa etária (D. da S. Oliveira et al., 2013). O ensino pode contribuir para o aluno evoluir significativamente sua cognição para a aprendizagem do movimento (Silveira et al., 2013). Crianças que desfrutaram da experiência e prática da educação física ministrada por um profissional específico da área de forma organizada nos anos iniciais, evidenciaram desenvolvimento motor superior em detrimento daqueles que não tiveram essa oportunidade de prática (Cotrim et al., 2011). No entanto, os resultados dos estudos foram divergentes em algumas análises. Ávila & Sousa (2017) recomendou aos alunos que apresentaram desenvolvimento normal alto e muito superior, com sugestão de atividades físicas com maior exigência corporal, com o objetivo de continuar esse ritmo de desenvolvimento acelerado e possivelmente revelar uma tendência às atividades desportivas nesses escolares. Houve Resalva para que as atividades fossem elaboradas respeitando os limites individuais de cada criança.

Resultados encontrados por Rodrigues et al. (2013) em um estudo composto por 50 crianças, de ambos os gêneros, com idades entre 4 e 6 anos, divididos em dois grupos de quantidades iguais ao longo do ano letivo, que receberam aulas de educação física duas vezes por semana sendo acompanhado o grupo 01 pelo professor especializado da área. Essas crianças formaram o grupo nomeado com professor de educação física (PEF). E o grupo 02 tiveram atividades motoras com o professor responsável pela turma, e formaram o grupo com professor de sala de aula (PSA). Na análise dos resultados ficou Evidenciado o notório desenvolvimento de habilidades motoras, com crianças que frequentavam aulas de educação física com professor da área, obtendo melhores resultados em comparação com crianças que praticavam atividades com uma professora polivalente.

Esses resultados se confirmam com estudos anteriores. O perfil do profissional responsável pelas aulas será predominante no desenvolvimento motor das crianças (D. da S. Oliveira et al., 2013). Confirmando a importância do profissional da área no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, mesmo em crianças do ensino infantil. Fica demonstrado no estudo que crianças que tiveram aulas ministradas por especialista da área apresentaram um nível mais elevado de atividade física. Tornando essa observação importante, na medida em que se pode evitar assim uma perda no envolvimento do indivíduo em situações que seja necessário a atividade física.

Outro estudo desenvolvido por Silva (2019) com o objetivo de analisar as possíveis associações entre os níveis de atividade física no horário escolar e a competência motora de uma amostra representativa de pré-escolares com e sem aulas de Educação Física em Centros de Referência em Educação Infantil, demonstraram não haver associação entre atividade física total no horário escolar e a competência motora nas crianças avaliadas em ambos os grupos. Entretanto, se destaca que o poder dessa associação varia especialmente em crianças na primeira infância e o padrão e a força da relação pode distinguir por diversos fatores. Ainda assim, o teste motor TGMD-3 aplicado em 77 crianças (35 meninos e 42 meninas) entre 4,5 anos e 6 anos de idade em uma escola da rede pública da cidade de São Paulo (Brasil), concluiu que aulas de Educação Física para a Educação Infantil possui papel relevante na promoção de efeitos notáveis no desenvolvimento motor das crianças (Bartolo, 2022). A participação das atividades propostas pelo professor de educação física evidencia a possibilidade de melhorar o controle corporal, as habilidades de percepção, espaço, tempo, equilíbrio, flexibilidade, força e movimentação global da criança. Entre crianças na faixa etária de 3 a 5 anos de idade podem exercer possíveis fatores para o desenvolvimento motor adequado (Briet & Polastri, 2022). A idade foi identificada como uma correlação, para ambos os grupos, da competência motora e habilidades de locomoção e controle de objetos e o sexo estava a corresponder apenas para o grupo com aulas de educação física. Este estudo apresenta informações importantes para o profissional da área que atua com crianças pré-escolares (Silva, 2019). Na Inglaterra, os resultados de testes de desenvolvimento motor bruto revelaram que o desenvolvimento das capacidades motoras fundamentais em áreas carentes e etnicamente diversas apresentavam variações entre os sexos durante a meia infância (Adeyemi-Walker et al., 2018).

Em sua pesquisa Pansera et al. (2008) confirmou através de coleta de dados com a participação de 22 crianças, sendo 13 meninos e 09 meninas, de 4 a 7 anos de idade, que realizaram aulas de Educação Física coordenadas por uma professora de Educação Física. Que as crianças mais novas, com idade em torno de 4 e 5 anos, evidenciariam adequação do desenvolvimento motor com o que é esperado para a faixa etária. Com relação às crianças mais velhas, a segunda hipótese levantada também se confirma. A maioria das crianças não atingiu o estágio maduro das habilidades motoras fundamentais pesquisadas. É enfatizado que, dadas as condições adequadas, a criança aos 6 e 7 anos de idade deveria ter alcançado o estágio maduro na maioria das habilidades. Porém, falta de oportunidade para a prática podem está associado aos níveis menos sofisticados de movimento. A utilização dos dois estilos de ensino (Descoberta divergente e pratica) na educação infantil amplia e melhora o desenvolvimento motor das crianças (Bartolo, 2022). Dessa forma, pouco tempo determinado à prática orientada não resulta em avanços no desempenho motor (Pansera et al., 2008). Para as crianças avaliadas neste estudo, o tempo estipulado em 30 minutos de aula semanais, demonstrou ser desproporcional em termos de assegurar um trabalho eficiente e uma pratica motora de qualidade. Análises coletadas em um município da Região Sertão Central do Ceará identificaram que a permanência das aulas de educação física ficava a critério dos gestores escolares e ocorriam apenas uma vez por semana. A pesquisa também revelou que 96,6% das crianças possuíam atrasos nas habilidades locomotoras e 89,8% nas habilidades de controle de objetos. Ficou constatado que sistema constituído pela LDB 9.394/96 e pela Resolução CE 412/2006 se consolidou como sendo o principal responsável pelos atrasos motores (Nobre & Valentini, 2016). Estes resultados se alinham com estudos que ressaltam a necessidade de envolver as crianças em práticas mais efetivas, ressaltando a necessidade de considerar a importância pedagógica da atividade motora na educação infantil.

## 5. Considerações Finais

O papel da educação física nas escolas se estabelece como um conteúdo relevante de efeitos positivos que vai além dos exercícios, habilidades e destrezas. Esse trabalho pedagógico precisa ser reconhecido como um importante papel que possibilita o progresso das crianças em seus aspectos motor, cognitivo, afetivo, moral e social. Portanto, os estudos analisados neste artigo indicaram, majoritariamente, que as aulas de Educação Física no ensino Infantil demonstraram ser importante mecanismo na promoção de efeitos expressivos no desenvolvimento das habilidades motora das crianças.

Contudo, considerando a carência de estudos referente ao tema. Em particular, na região norte do Brasil, sugere-se a aplicação de novos estudos que possam analisar a obrigatoriedade na aplicação das aulas de educação física, bem como, o seu papel relevante para a organização e potencialidade da motricidade no ensino infantil. De modo a, consolidar a credibilidade sobre os impactos positivos que a disciplina possa prestar na primeira etapa da educação básica.

## Referências

- Adeyemi-Walker, L. J., Duncan, M., Tallis, J., & Eyre, E. (2018). Fundamental Motor Skills of Children in Deprived Areas of England: A Focus on Age, Gender and Ethnicity. *Children (Basel, Switzerland)*, 5(8), E110. <https://doi.org/10.3390/children5080110>
- Alves, L. L. F. V. (2019). *Influência da educação física no desenvolvimento motor da criança na educação infantil: Uma breve revisão bibliográfica*. <http://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13846>
- Ávila, G. R., & Sousa, F. J. F. (2017). *O desenvolvimento do equilíbrio corporal e da habilidade motora em escolares de 6 e 7Anos*. 11.
- Bartolo, D. M. (2022). *Análise do efeito de um programa de educação física na educação infantil no desempenho das habilidades motoras básicas fundamentado nos estilos de ensino: Descoberta divergente e prática* [Text, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/D.39.2022.tde-17052022105907>
- Batista, A. de S., Luz, C. C., & Otoni, T. (2020). *A importância da educação física para o desenvolvimento das funções motoras*. 21.
- Briet, R., & Polastri, P. (2022). *Educação física desenvolvimentista na educação infantil amplia a aquisição e refinamento das habilidades motoras fundamentais*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3898>
- Cavalcante, E. A. (2017). *Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Piauí*. 15.
- Cotrim, J. R., Lemos, A. G., Néri Júnior, J. E., & Barela, J. A. (2011). Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. *Revista da Educação Física / UEM*, 22, 523–533. <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v22i4.12575>
- Cunha, F. ([s.d.]). *FRANCO, Maria Laura P.P. Análise de conteúdo*. Recuperado 23 de novembro de 2022, de [https://www.academia.edu/43456414/FRANCO\\_Maria\\_Laura\\_P\\_P\\_An%C3%A1lise\\_de\\_conte%C3%BAdo](https://www.academia.edu/43456414/FRANCO_Maria_Laura_P_P_An%C3%A1lise_de_conte%C3%BAdo)
- Daelmans, B., Black, M. M., Lombardi, J., Lucas, J., Richter, L., Silver, K., Britto, P., Yoshikawa, H., Perez-Escamilla, R., MacMillan, H., Dua, T., Bouhouch, R. R., Bhutta, Z., Darmstadt, G. L., Rao, N., & steering committee of a new scientific series on early child development. (2015). *Effective interventions and strategies for improving early child development*. *BMJ (Clinical Research Ed.)*, 351, h4029. <https://doi.org/10.1136/bmj.h4029>
- Freitas, C. C. P. e E. C. de. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico - 2ª Edição*. Editora Feevale.
- Gallahue, D. L. (2007). *Educação Física Desenvolvimentista Para Todas as Crianças (4ª edição)*. Phorte.
- Gallahue, D. L., Ozmun, J. C., & Goodway, J. D. (2013). *Compreendendo o Desenvolvimento Motor - 7ed: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos*. AMGH Editora.
- Galvão, T. F., & Pereira, M. G. (2014). Revisões sistemáticas da literatura: Passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23, 183–184. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>
- Nobre, F. S. S., & Valentini, N. C. (2016). O contexto de desenvolvimento motor de escolares do semiárido: Contribuições do modelo processo-contexto. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 38, 132–138. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2016.02.012>
- Oliveira, D. da S., Oliveira, I. S. de, & Cattuzzo, M. T. (2013). A influência do gênero e idade no desempenho das habilidades locomotoras de crianças de primeira infância. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 27, 647–655.
- Oliveira, L. P. D. (2017). *Como Elaborar Projetos De Pesquisa 6ª Ed. GIL*. [https://www.academia.edu/48899027/Como\\_Elaborar\\_Projetos\\_De\\_Pesquisa\\_6a\\_Ed\\_GIL](https://www.academia.edu/48899027/Como_Elaborar_Projetos_De_Pesquisa_6a_Ed_GIL)
- Pansera, S. M., Paula, P. R. de, & Valentini, N. C. (2008). Educação Física no ensino infantil: Sua influência no desempenho das habilidades motoras fundamentais. *Cinergis*, 9(2), Art. 2. <https://doi.org/10.17058/cinergis.v9i2.696>

Rodrigues, D., Avigo, E. L., Leite, M. M. V., Bussolin, R. A., & Barela, J. A. (2013). Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. *Motriz: Revista de Educação Física*, 19, 49–56. <https://doi.org/10.1590/S1980-65742013000700008>

Santos, V. A. P. dos, Ferreira, L., Souza, V. M. de, & Vieira, J. L. L. (2022). Características pessoais e do ambiente associadas com Transtorno do desenvolvimento da coordenação. *Journal of Physical Education*, 32. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3266>

Silva, R. H. da. (2019, julho 31). *Associação entre atividade física no horário escolar e competência motora de Pré-escolares com e sem aulas de Educação Física*. Universidade Federal da Paraíba. <https://repositorio.ufpb.br>

Silveira, S. R., Basso, L., Freudenheim, A. M., Corrêa, U. C., Ferreira, M. G., & Tani, G. (2013). Aquisição da habilidade motora rebater na educação física escolar: Um estudo das dicas de aprendizagem como conteúdo de ensino. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 27, 149–157. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092013000100015>